

DOMINGO9h30 - Estudo Bíblico
18h30 - Culto**4ª FEIRA**15h00 - Culto de Oração e Comunhão
19h30 - Aprendendo com a Palavra**5ª FEIRA**

12h15 - Tempo de Graça

SÁBADO

20h00 - Culto de Jovens

ESCALA**Pastores:****Domingo 13/11/2016**9h30 - Glenio Fonseca Paranaguá
18h30 - Glenio Fonseca Paranaguá**Domingo 20/11/2016**9h30 - Mario Rocha
18h30 - Mauricio Torres**Diáconos:****Domingo 13/11/2016**9h30 - Claudio e Rosalina
18h30 - Claudio e Rosalina**Domingo 20/11/2016**9h30 - Juradir e Cleonice
18h30 - Juradir e Cleonice**Aniversariantes da semana:****Dia 13/11**Leticia Rodrigues Paulino
Samantha Caroline Fernanda Leite
Henrique Guilherme Dino Torres
Rubia Rodrigues Peixoto Sousa
Ronan Oliveira Rodrigues da Silva**Dia 14/11**Helena Monteiro Araujo Monice
Lilian Queren Gomes da Silva
Ingrida Melluns Kemmer**Dia 15/11**Edna Fernandes Costa
Silvio Antonio Machado
Francisca de Oliveira
Douglas Max
Haline Assis Spurio**Dia 16/11**Edna Maria Mello Rossi
Marcio Rogerio Frois
Lourival Vicente Neto
Andrea de Azevedo Rigolon**Dia 17/11**Rodrigo Verri Pitta
Julio Cesar de Freitas
Ana Paula da Silva
Gecilia Scarpin
Marco Antonio Martins Assis**Dia 18/11**Sonia Maria Felicio Valduga
Josue Alves Antonio
Rafael Batista Gibellato
Rosalee Appleby Xavier Pazinato**Dia 19/11**Thais Costa Portillo
Adelma Masuti Perim
Adriana Perazolo Grossi
Ronaldo Veloso de Alcantara**Assembleia Extraordinária**

O Presidente do Conselho de Administração da Primeira Igreja Batista em Londrina, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 26 do Estatuto da Igreja, convoca seus membros para participarem da Assembleia Extraordinária a realizar-se no domingo dia 27/11/2016, às 10:00 horas em primeira convocação e, não havendo número suficiente para a realização da mesma, fará uma segunda convocação às 10:30 horas, conforme disposto no Art. 17 do Estatuto da Igreja, para tratar de um único assunto: Apreciação do relatório da comissão constituída para fazer uma análise do trabalho Ministerial, considerando o momento histórico pelo qual passa a Primeira Igreja Batista em Londrina.

Ouvidoria Comissão

A comissão apresentada na Assembléia do dia 09/10/2016 face a impossibilidade de ouvir todos os irmãos está disponibilizando o email abaixo para aqueles que desejarem se manifestar com sugestões que contribuam para o crescimento do corpo de Cristo. Ressaltando que todos os email necessariamente precisam ser identificados. Email: ouvidoriapib@hotmail.com

Jantar Vides

O Vides realizará um jantar de confraternização no dia 26/11/2016 às 20:00 no Acampamento Canaã, para participar basta adquirir um convite pelo valor de R\$35,00. Para maiores informações entre em contato com a Neide pelo telefone (43)3344-0224 ou com a Amelinha pelo telefone (43)3322-2883.

Programas

Você sabia que todos os sábados e domingos você pode assistir na TV dois programas produzidos pela Pib Londrina? Aos sábados às 11h30 da manhã é exibido o programa Cristoemim.comvocê na Unitv. E aos domingos, você pode assistir ao Café e Fé às 08h30min na Tv Tarobá. Fique atento e assista esses programas de forma inédita.

EXPEDIENTE**PASTORES**

Glenio Fonseca Paranaguá, Humberto Xavier Rodrigues,
Julio Cesar Lucarevski, Dagoberto Simão Aquino,
Eric Gomes do Carmo, Mauricio Mantovani, Alexandre de Oliveira Chaves.
comunicacao@palavradacruz.com.br

Editora IDE

A editora IDE acaba de lançar o livro de Evan H. Hopkins com o título "O Andar que agrada Deus", este livro trata das características marcantes de todo o ensino do Santo Espírito e que Ele sempre nos conduz a Cristo e passamos a andar em novidade de vida, com abundância de paz, servindo a Deus. Adquira esse lançamento em nossa livraria aqui na PIB Londrina.

Conferência Terceira Idade

Anote aí na sua agenda que nos dias 17, 18 e 19 de Novembro das 15h às 17h acontecerá a Conferência da Terceira Idade aqui na PIB Londrina. O evento terá como tema "Fé e Saúde" e os palestrantes serão: Dr. Rodrigo, Dr. Travain e o Dr. Paulo Nassar. Para maiores informações, entre em contato com o Pr. Dagoberto pelo telefone (43)9993-7316.

Tempo de Graça

Toda quinta-feira às 12h15min nós temos um momento de comunhão e graça aqui no templo da Primeira Igreja Batista em Londrina, venha participar desses 30min dedicados para ouvir a palavra no meio da sua semana.

Luz

Toda semana na página da Igreja você terá uma pastoral para trazer luz para sua vida através da palavra de Deus ministrada pelos pastores da PIB Londrina. Sempre com uma mensagem temática e edificadora ao seu coração. Não perca todas segundas-feiras às 11h temos um devocional inédito.

TEMPLO

Tel (43) 3372-8900 | Fax: 3322-3027
Av. Paraná, 76-A CEP. 86.020-360 | Londrina - PR - Brasil
ACAMPAMENTO CANAÃ | (43) 3326-1863
COLINA DA GRAÇA PLENA | (43) 3357-4862
CENTRO DE CONVIVÊNCIA BETESDA | (43) 3372-8900


Acompanhe-nos na internet!
Facebook.com/piblondrina
Youtube.com/PIBLondrina1
www.piblondrina.com.br

**ESPÍRITO DA CRUZ – EU PECO E DEUS ME PEGA**

O ser humano caiu por sua própria conta e permanece caído, em sua natureza, indo para a condenação eterna por sua inteira responsabilidade. **Mas se alguém for salvo, será apenas pela graça de Deus.** A queda é nossa. A salvação é divina.

Deus não criou o homem para que caísse, ainda que a queda já fosse prevista, pois, o Cordeiro havia sido imolado deste a fundação do mundo. Adão caiu por sua conta própria e nunca por pre-determinação divina. Deus não é o promotor da queda, contudo, é o único autor da salvação.

“O desastre é nosso. A restauração é dEle.”

O ser humano quando caiu, caiu totalmente. Não há nada no pecador que não esteja essencialmente depravado e espiritualmente morto. O homem natural, morto, pelo pecado, não quer e nunca buscará a Deus. **Ele está desconectado de qualquer interesse por Deus.** Mas, se ele vier a busca-Lo, é porque foi vivificado por Deus, para tal.

A vivificação operada pelo Espírito Santo num morto espiritual caído, antecede a sua reação espiritual. É milagre divino ter vida espiritual capaz de se voltar para Deus. A alma pode ter alguns sentimentos semelhantes às reações espirituais, mas nada disso é espiritual, de fato. As emoções podem até acompanhar a fé e o arrependimento, embora as emoções sejam meros produtos da alma e nunca da vida espiritual.

Na vida espiritual não se sente, se crê. Não funciona na terceira dimensão, mas no plano invisível e eterno. Se não formos vivificados antes, pelo Espírito de Deus, jamais poderemos nos manifestar no âmbito espiritual. Não há fé salvífica na terceira dimensão, nem arrependimento de si mesmo, num homem incrédulo. É puro milagre.

A fé e o arrependimento são, antes de tudo, graças divinas, mas, também, são reações espirituais das novas criaturas. **São, ao mesmo tempo, dons de Deus e respostas responsáveis do novo homem.** São presentes da graça e gratiosos deveres dos filhos de Deus. São sementes plantadas do céu, que nascem em busca do céu.

Se nós não temos fome espiritual é porque não temos vida espiritual. Se temos apenas curiosidade do transcendente, isto não significa que fomos vivificados. "Se houver em nossa vida qualquer coisa mais desejável do que o anseio por Deus, então, ainda não foi implantada em nós a vida espiritual". Podemos ser religiosos, nunca filhos do Altíssimo.

Mendigos, não confundam os sentimentos da alma com o entendimento que é produto da palavra pelo espírito vivificado. O velho homem é servo do pecado e tudo nele cheira morte. Não há vida espiritual num bebê caído e, se alguém reage, espiritualmente, é porque foi regenerada pelo Espírito Santo. **Não há resposta espiritual em uma pessoa que não nasceu do alto.** É isto, e tenho dito.

Do velho mendigo do vale estreito,



Pr. Glenio Fonseca Paranaguá

O EVANGELHO ETERNO

Vi outro anjo voando pelo meio do céu, tendo um evangelho eterno para pregar aos que se assentam sobre a terra, e a cada nação, e tribo, e língua, e povo.

Apocalipse 14:6.

“O Evangelho tem em si a marca registrada do céu.” Não se trata de um evento da história, ainda que se expresse na história; o Evangelho é eterno. O pecado apareceu no tempo, depois da criação, mas o Evangelho é antes de todos os tempos.

A queda aconteceu na história do ser humano, mas o Evangelho, na sua “pré-história”, nos tempos eternos e se estende por toda eternidade, sem prazo de validade. O Evangelho é atemporal, pois vai da eternidade passada, antes do princípio do tempo, até a eternidade futura, depois do seu fim. O Evangelho está centrado totalmente em Cristo.

Gosto da idéia de que “antes de Deus dizer, haja luz, Ele disse: haja cruz”. Sim, a redenção antecede a depravação. O Evangelho não é um remendo para consertar um imprevisto, mas a solução eterna de um problema histórico. A Trindade sabia da queda e providenciou, no trono eterno, a saída da crise na existência da Sua família divina.

O projeto de Deus é ter uma família. **Porque convinha que aquele, por cuja causa e por quem todas as coisas existem, conduzindo muitos filhos à glória, aperfeiçoasse, por meio de sofrimentos, o Autor da salvação deles.** Hebreus 2:10.

Os filhos de Deus são “vistos” em Cristo na eternidade e gerados pelo Espírito Santo na história, por meio da pessoa e obra de Cristo Jesus, **assim como nos escolheu nele antes da fundação do mundo para sermos santos e irrepreensíveis perante ele.** Efésios 1:4. Evangelho é tudo o que Aba fez e faz em favor de Seus filhos, em Cristo, e através de Cristo, desde a eternidade pretérita, mas, que se concretiza na história.

O Evangelho é eterno e totalmente gracioso. A graça é vista como um atributo eterno da Trindade. Dizemos, também, que a graça é o favor de Deus. Ora, se a Trindade é a unidade do Deus triuno, quando um ama o outro, eles se amam primeiro a si mesmos, pois são uma unidade inseparável, e ainda “quando dizemos que a graça é um atributo de Deus, queremos dizer que Deus é favorável para consigo mesmo”.

A graça, também, consiste da operação Divina imerecida em favor do pecador indigno. É uma ação soberana, na história da raça caída, em que Deus dá e faz tudo em benefício do mais vil pecador, incrédulo e incapaz de busca-Lo, uma vez que, o pecador encontra-se morto, espiritualmente, em delitos e pecados.

Nos Artigos de fé adotados por nossa igreja lemos: “Cremos que a eleição é o propósito eterno de Deus, segundo o qual ele misericordiosamente regenera, santifica e salva pecadores; que ela, sendo perfeitamente coerente com a livre decisão do homem, inclui os meios de que Deus se serve para leva-la a efeito; que é uma manifestação por excelência gloriosa da soberana bondade de Deus, sendo infinitamente livre, sabia, santa e imutável; que ela exclui totalmente a jactância, e promove humildade, amor, oração, louvor, confiança em Deus, e uma imitação ativa da sua misericórdia; que ela nos estimula a empregar todos os meios ao nosso alcance para realizar os nossos propósitos; que ela pode ser conhecida pelos seus efeitos, naqueles que verdadeiramente creem no evangelho; que é a base da nossa confiança; e que em relação a nós mesmos devemos procurar com diligência fazer cada vez mais firme a nossa vocação e eleição”.

O Evangelho da graça é eterno e eternamente eficaz para todos os crentes em Cristo em todas as épocas. Ele é suficiente para todos; todas as famílias, tribos, povos e nações, mas só é eficiente para todos os que creem. Por isso a ordem de Jesus foi clara: **vá por todo o mundo e pregue o Evangelho a toda criatura. Quem crer e estiver batizado, será salvo. Quem não crer, estará condenado.** Marcos 16:15-16. (CWSB).

Esta versão pode dar o significado do tempo verbal aoristo, na voz passiva, do verbo batizar. Parece que, aqui, não se trata tanto de quem for batizado, mas de quem já foi batizado. Não me parece que seja o batismo nas águas, mas o batismo na morte com Cristo, pois, o ladrão na cruz foi salvo sem que tenha sido batizado nas águas, enquanto Simão, o mágico, fora batizado, em água, mas não mostrava os sinais da vida de Cristo.

O batismo do pecador na morte com Cristo é efeito da inclusão deste pecador em Cristo, desde a eternidade. Não há nada de que Deus tenha feito na história, que não tenha antes sido planejado na eternidade. Ele não é imprevisível. Não há acidentes, nem imprevistos no plano da redenção eterna. A Trindade não faz remendo em Seus planos.

O Evangelho não parte do homem e dele não depende, mas de Deus. **Paulo, servo de Jesus Cristo, chamado para ser apóstolo, separado para o evangelho de Deus.** Romanos 1:1. Este é um assunto Divino com propósitos da glória de Deus. Ele não visa o mero bem estar do ser humano, mas, antes de tudo, a glória do Altíssimo.

Sou daqueles que acreditam que tudo na vida dos filhos de Deus, inclusive - a salvação deles, é para a glória do próprio Deus. A salvação não visa apenas o bem estar da criatura caída, mas, a glória do próprio Criador. Não se trata da alternativa imprevista para o pecado do ser humano, mas a resposta que reflete o caráter gracioso do Criador.

O Evangelho é o reflexo eterno do amor de Deus na vida da Sua família. Paulo dizia que ele fora designado ministro de Cristo, aos gentios, para proclamar o Evangelho, que os tornariam filhos de Deus: **para que eu seja ministro de Cristo Jesus entre os gentios, no sagrado encargo de anunciar o evangelho de Deus, de modo que a oferta deles seja aceitável, uma vez santificada pelo Espírito Santo.** Romanos 15:16.

O pecado é do homem e é histórico; o Evangelho é de Deus e é eterno. Não há evangelho histórico para solucionar o tombo no tempo, mas o eterno Evangelho de Deus.

O tempo está dentro da eternidade e no contexto do Evangelho eterno e nunca o Evangelho dentro do contexto do tempo. O Evangelho é eterno, o tempo teve seu início na criação. Deus não providenciou a salvação porque o ser humano tivesse pecado, pois, a salvação é eterna e, antecede ao pecado. A salvação não é porque Adão tenha pecado no tempo, mas porque Deus, na eternidade, amou os Seus filhos, que vieram a cair.

A tentação é contingente à criação do ser que tem sua vontade, mas é finito. A tentação provem do querer ser o que não se é, contudo, quer ser. Só a criatura pode ser tentada a

ser como o Criador. O Criador não é tentado a ser criatura e a ninguém tenta.

O pecado surgiu na criação quando a criatura quis ser como o Criador, porém o Criador já havia providenciado a redenção dos Seus filhos, antes mesmo da queda.

Paulo tinha noção quanto a origem do Evangelho e do seu amor pelas pessoas a quem anunciava as boas novas de Deus, de modo imperativo e imperioso: **Se anuncio o evangelho, não tenho de que me gloriar, pois sobre mim pesa essa obrigação; porque ai de mim se não pregar o evangelho!** 1 Coríntios 9:16.

Ele estava disposto, por causa do Evangelho eterno de Deus, a dar sua própria vida para que o maior número de pessoas recebessem a plenitude do Evangelho de Deus em sua experiência histórica. **Porque, vos recordais, irmãos, do nosso labor e fadiga; e de como, noite e dia labutando para não vivermos à custa de nenhum de vós, vos proclamamos o evangelho de Deus.** 1 Tessalonicenses 2:9.

Quem recebe o Evangelho de Deus quer anuncia-lo ao maior número possível. Mas, por total impossibilidade, “*não podemos levar o mundo todo a Cristo, mas podemos levar Cristo a todo o mundo*”, disse, J. Blanchard. Então, vamos em frente nessa missão.

Paulo sabia de sua missão evangelizadora e foi categórico ao dizer: **A mim, o menor de todos os santos, me foi dada a graça de pregar aos gentios o evangelho das insondáveis riquezas de Cristo.** Efésios 3:8. É insondável tanto no seu conteúdo, como na sua abrangência. Ninguém consegue chegar ao seu fundo nem a sua extensão.

Como dissemos, repetidamente, o Evangelho de Deus é eterno e não se trata de expediente para solucionar um acidente, mas um projeto soberano para dar curso aos propósitos eternos da Trindade. Se o Evangelho for eterno, ele não teve um começo. *O Evangelho começa e termina com o que Deus é e com o que Ele faz, não com o que nós queremos ou pensamos necessitar.* Assim, nós concluímos com o pensamento de William Gurnall, *o evangelho é a caruagem com a qual o Espírito desfila em triunfo quando entra no coração dos homens*, e isto é, de eternidade a eternidade. Aleluia. Amém.